



DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TRANSPLANTE DE RINS NA ATENÇÃO TERCIÁRIA

MARIA YASMIN DE MORAIS RAFAEL; LETÍCIA BEZERRA DE OLIVEIRA; GABRIELA BEZERRA MENDONÇA; DUSAN KOSTIC

Introdução: O transplante renal é fundamental para o manejo da doença renal crônica em estágio terminal, uma vez que contribui para maior qualidade de vida dos pacientes com essa condição. Apesar disso, a demanda de órgãos é maior que a doação. A atenção terciária tem o papel de lidar com essas demandas, uma vez que nela estão inseridos os procedimentos de maior complexidade. **Objetivos:** Entender os avanços e limitações em doação de órgãos para transplante renal na atenção terciária. **Metodologia:** Consiste em uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados MEDLINE via BVS e SCOPUS, baseada nos descritores "Obtenção de Tecidos e Órgãos", "Atenção Terciária à Saúde" e "Transplante de Rim", assim como respectivos sinônimos e termos em inglês. A chave de busca aplicada nas bases de dados resultou em 3 artigos em MEDLINE e 17 em SCOPUS, e após aplicados critérios de inclusão (texto completo, publicado nos últimos 5 anos, inglês ou português) e exclusão (tangenciamento do tema e estudos secundários), resultaram 2 artigos em cada base de dados, sendo analisados 4 artigos para esta revisão. **Resultados:** Inicialmente, evidenciou-se que a alta incidência de transplantes de rim em um serviço de saúde não é, necessariamente, um bom indicador de melhores desfechos no pós-operatório. Analisando a doação de órgãos, é possível perceber que a presença de experiência prévia com transplantes e doação de órgãos durante a vida é um fator favorável que faz os familiares de pacientes com doença renal crônica em estágio terminal estarem mais dispostos a doar, destacando também fatores como idade, religião e status socioeconômico. A disparidade entre os gêneros também se mostrou importante, sendo as mulheres as principais doadoras, e os homens, os principais receptores. Na maioria das vezes, há laços familiares entre doador e receptor, com destaque para mães e esposas. **Conclusão:** Por fim, ainda é necessário avaliar adequadamente possíveis indicadores de melhor pós-operatório em pacientes que receberam a doação de rins, assim como melhorar a compreensão dos fatores psicossociais e culturais que influenciam na decisão de doar órgãos, como gênero, idade, religião, status socioeconômico e grau de parentesco com o receptor.

Palavras-chave: Obtenção de tecidos e órgãos, Atenção terciária à saúde, Transplante de rim, Doação de órgãos, Falência renal crônica.